



RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA DE VERIFICAÇÃO DE LASTRO

Dezembro de 2022



Sumário

1.1.	SOBRE O IPC.....	3
1.1.1.	PRÓ-GESTÃO	3
1.1.2.	COMITÊ DE INVESTIMENTOS.....	3
1.1.3.	CONSELHOS.....	4
1.2.	CONTEXTO ECONÔMICO ATUAL	4
1.3.	REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	6
2.	DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
2.1.	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
2.2.	ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	12
3.	DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	15
4.	CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO.....	15
4.1.	CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES	15
4.1.1.	O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	15
4.1.2.	IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021.....	17
4.1.3.	QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS.....	18
4.1.4.	PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL.....	19
4.1.5.	CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES.....	20
4.2.	CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS	21
4.2.1	POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA	21
4.3.	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS.....	21
4.4.	ANÁLISE DOS RISCOS.....	21
4.4.1.	RISCO DE MERCADO	21
4.4.2.	RISCO DE CRÉDITO	22
4.4.3.	RISCO DE LIQUIDEZ	22
4.4.4.	RISCO DE SOLVÊNCIA.....	25
4.4.5.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS POR BENCHMARK	25
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31



INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Cariacica - IPC**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022. Além disso, também foi considerada a Política de Investimentos vigente para o ano de 2022.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparência e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório de Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2022. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além do retorno consolidado da carteira do IPC e dos fundos individualmente.

1.1. SOBRE O IPC

O IPC é uma Autarquia Municipal responsável pela Gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Cariacica, criado pela Lei Complementar Municipal nº 02/1994, composto por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo. Por meio da Lei Complementar Municipal nº 12/2006 foram instituídos os fundos Financeiro e Previdenciário, com o objetivo de garantir o pagamento das futuras aposentadorias e pensões.

O IPC foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado juntamente com a Administração Municipal, a Diretoria Executiva do IPC e seus Conselhos.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

O IPC aderiu ao programa Pró Gestão, se certificando como nível III. Com esta certificação, o IPC cumpriu todos os critérios definidos na antiga Portaria SPREV nº 519/2011 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, podendo ser considerado um investidor qualificado, tendo acesso a fundos destinados para este tipo de investidor e ampliando alguns limites para aplicações dos recursos conforme preconiza a Resolução CMN nº 4.963/2021.

1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é um órgão auxiliar de caráter consultivo, que possui a finalidade de assessorar o IPC no processo de gestão de recursos e investimentos, observando as exigências legais relacionadas à segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos”, criado através da Portaria IPC nº 81 de outubro de 2013, tem por finalidade



elaborar e executar a Política de Investimentos do IPC bem como as demais atividades definidas no art. 3º da Portaria supracitada.

1.1.3. CONSELHOS

O Conselho Administrativo é o órgão de deliberação e orientação superior do IPC, responsável por fixar a política e as diretrizes de investimentos a serem observadas. Instituído pela Lei Complementar Municipal Nº 28, de 30 de dezembro de 2009 e, sem prejuízo de outras atribuições, tem como função “aprovar a política e as diretrizes de investimentos dos recursos do IPC, participar, acompanhar e avaliar sistematicamente a gestão econômica e financeira dos recursos e realizar acompanhamento junto a gestão sobre o cumprimento desta durante o seu exercício”.

O Conselho Fiscal, por sua vez, instituído pela mesma lei, é o órgão fiscalizador, auxiliar da gestão, com a competência, entre outras, de “examinar os balancetes e balanços do IPC, bem como as contas e os demais aspectos econômico-financeiros; examinar livros e documentos; examinar quaisquer operações ou atos de gestão do IPC; emitir parecer sobre atividades do IPC; fiscalizar o cumprimento da legislação e das normas em vigor; remeter ao Conselho Administrativo parecer sobre as contas anuais do IPC e balancetes; sugerir providências para sanar eventuais irregularidades encontradas.”

1.2. CONTEXTO ECONÔMICO ATUAL

Com a inflação atingindo patamar recorde, as principais autoridades monetárias mundiais passaram a adotar um tom mais *hawkish*. Nos Estados Unidos, por exemplo, a inflação atingiu maior patamar em 40 anos, quando chegou a 9,1% acumulados em 12 meses, em junho. Isto fez com que o Federal Reserve (Banco Central Americano) realizasse cinco aumentos consecutivos na taxa de juros do país, levando-a ao intervalo entre 4,25% e 4,50%.

Além dos EUA, outros mercados realizaram uma alteração semelhante. O Banco Central Europeu, aumentou a taxa de juros da Zona do Euro para 2,5%, com o objetivo de conter a inflação que chegou a valor superior a 10%, no dado atualizado, no mês de outubro. Já na Inglaterra, a taxa subiu para 3,5% ao ano, sendo o maior valor alcançado nos últimos 14 anos.

Ainda falando sobre o continente europeu, no final de fevereiro, o exército russo invadiu a Ucrânia semanas após a escalada das tensões na região. O conflito, que conta com milhões de refugiados e milhares de civis mortos, tem chacoalhado os mercados globais. No intuito de mitigar o conflito, grandes potências econômicas anunciaram diversas sanções contra a Rússia, dentre elas: congelamento dos bens de bilionários e oligarcas russos ligados ao governo de Vladimir Putin, exclusão de instituições financeiras do Swift (sistema de comunicação entre bancos mundiais), restrições para negociações com o banco central russo, entre outras. A medida comercial mais dura foi o embargo econômico dos Estados Unidos ao petróleo russo.

A forte dependência do continente ao gás vindo da Rússia levou os países europeus a enfrentarem uma severa crise energética e a inflação do setor de Energia chegou a subir 25,7% em dezembro de 2022.

No Brasil, a economia deu alguns sinais de recuperação ao longo do ano, mesmo com a atuação para conter a inflação do período. No primeiro trimestre de 2022, por exemplo, o PIB



do Brasil aumentou 1,2%. Com isso, ocorreram diversas revisões sobre as expectativas de crescimento brasileiro. Conforme dados do Ipea, a previsão de aumento do PIB passou para 3,1% no começo de dezembro. Embora isso não signifique que o resultado se repetirá em 2023 — devido às condições e expectativas do mercado financeiro —, o desempenho econômico em 2022 está alinhado a um cenário de recuperação.

Apesar da inflação medida pelo IPCA ter fechado mais um ano acima do teto da meta definida pelo CMN, o Brasil chegou a viver com um cenário totalmente diferente, quando nos meses de julho, agosto e setembro, registrou deflação, em virtude de medidas adotadas pelo Governo Federal, como a redução ou eliminação de impostos sobre os combustíveis.

A política monetária restritiva imposta pelo Banco Central desde 2021 refletiu em arrefecimento da inflação no país, que saiu de 10% no acumulado dos últimos 12 meses, registrado em junho, para 5,8% no fechamento do ano. Este cenário fez com que o mercado especulasse uma possível redução de juros em meados de 2023, algo que ainda está previsto segundo o relatório Focus.

Um ambiente interno mais favorável levou a queda do dólar frente ao real, o qual atingiu o seu menor valor em dois anos, quando em abril, a moeda norte-americana chegou a ser negociada a R\$ 4,66. A valorização do real, alinhada aversão ao risco nos mercados internacionais, diante de políticas monetárias contracionistas e instabilidades geopolíticas, levaram os fundos BDR a registrarem forte queda no ano. O Global BDRX fechou o ano com rentabilidade negativa de 28%.

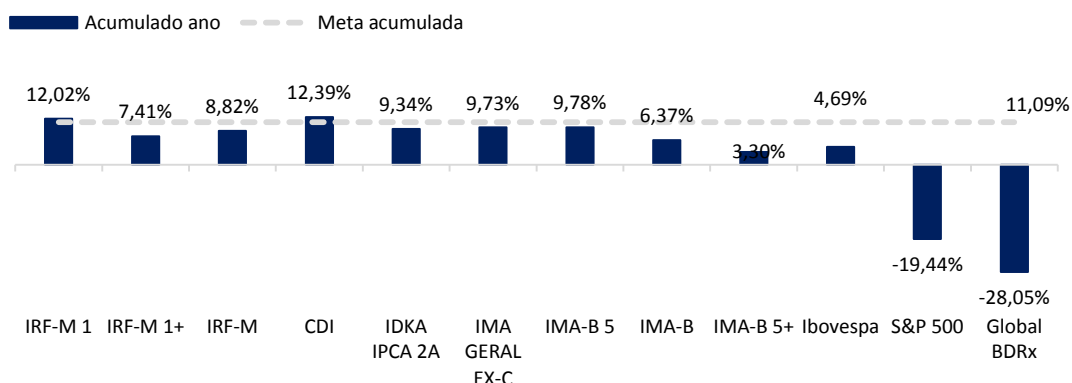
Contudo, após o resultado da eleição presidencial que reconduziu Lula a presidencial do Brasil, antigos medos voltaram a tona, principalmente a âmbito fiscal, com a criação de uma PEC de transição, a qual retiraria certos gastos da regra do teto, criada pela Emenda Constitucional 95. Na ata da última reunião do ano, realizada nos dias 06 e 07 de dezembro, o Copom destacou que está atento a quaisquer mudanças no quadro fiscal que tragam pressões inflacionárias e que pode voltar a subir a Selic caso o processo de desinflação não ocorra como o esperado. As projeções de inflação do Copom para 2022, 2023 e 2024 foram para 6,0%, 5,0% e 3,0%, respectivamente.

Logo no começo de 2022, o Ibovespa apresentava uma tendência de alta. Somente em janeiro, o índice teve uma valorização de 7% no mês. No entanto, esse resultado passou a ser revertido ainda no primeiro semestre, quando ocorreram diversas quedas no desempenho da bolsa brasileira. Um dos motivos para essa situação foi a guerra entre Rússia e Ucrânia. Com a disputa no Leste Europeu, houve um aumento no preço das commodities e uma percepção mais elevada a respeito do risco global. O aumento da taxa de juros nos EUA é mais uma situação que ajuda a justificar a queda da bolsa brasileira. Ainda, vale considerar a realização das eleições gerais em outubro e a percepção de risco fiscal, relacionado à condução da política econômica. Afinal, esses fatores contribuíram, de certa maneira, para o movimento da bolsa brasileira no segundo semestre de 2022.

O movimento de elevação de juros no Brasil continuou a pressionar a curva de juros, impondo alta volatilidade ao mercado de renda fixa. Com exceção dos investimentos mais conservadores, como o IRF-M 1 e o CDI, todos os índices de renda fixa performaram abaixo da meta atuarial, que fechou o ano a valor próximo a 10%.



Rentabilidades - 2022



1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do IPC é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2022.

2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Por isso, é necessário construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo IPC.

A Carteira de Investimentos possuía em dezembro 38 (trinta e oito) fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 10 em Renda Variável, 6 no segmento de investimento no exterior e 3 estruturados (multimercados) e 1 Imobiliário, além de NTN-Bs compradas de forma direta. O objetivo de tal diversificação é reduzir a exposição ao mesmo tipo de risco, mercado ou



indexador com o intuito de otimizar a relação risco/retorno/liquidez trazendo maior estabilidade aos resultados e mitigando o risco dos investimentos.

2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPC, em dezembro de 2022, estava composta da seguinte forma em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

Produto/Fundo	Saldo	Participação s/ o total	Resolução CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 104.763.624,69	25,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 13.050.757,74	3,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 21.905.600,27	5,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA	R\$ 29.255.402,07	7,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	R\$ 6.260.471,21	1,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	R\$ 2.216.550,29	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	R\$ 8.877.577,65	2,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 10.025.371,88	2,49%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.901.802,25	2,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.413.445,36	6,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 28.865,21	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.215.108,85	2,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	R\$ 10.531.883,32	2,61%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	R\$ 21.879.277,50	5,42%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA	R\$ 4.822.865,41	1,20%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 9.419.838,32	2,33%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	R\$ 16.593.751,70	4,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO	R\$ 1.763.286,02	0,44%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	R\$ 12.379.821,11	3,07%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 1.045.767,35	0,26%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC ...	R\$ 10.682.710,24	2,65%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.750.557,15	0,43%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 7.222.043,29	1,79%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 1.615.507,73	0,40%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 3.641.516,78	0,90%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 7.812.509,56	1,94%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	R\$ 1.638.375,13	0,41%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 2.702.939,38	0,67%	Artigo 8º, Inciso I
OCCAM FIC AÇÕES	R\$ 2.854.274,62	0,71%	Artigo 8º, Inciso I
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTI...	R\$ 4.993.745,69	1,24%	Artigo 9º, Inciso II
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMER...	R\$ 958.581,37	0,24%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	R\$ 1.599.579,09	0,40%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC...	R\$ 1.186.609,54	0,29%	Artigo 9º, Inciso II



SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTI...	R\$ 1.418.219,87	0,35%	Artigo 9º, Inciso II
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 13.617.500,88	3,38%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	R\$ 9.902.606,06	2,45%	Artigo 10, Inciso I
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 4.856.393,80	1,20%	Artigo 10, Inciso I
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIME...	R\$ 5.044.991,98	1,25%	Artigo 10, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R\$ 1.575.000,00	0,39%	Artigo 11
Total	R\$ 403.424.730,36	100,00%	-

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do IPC possuía a seguinte distribuição:

				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022		
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 30/12/22	Saldo 30/12/22 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I a - Títulos Públicos	R\$ 104.763.624,69	25,97%	1,00%	15,00%	30,00%
	7º I b - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	R\$ 145.682.836,10	36,11%	20,00%	36,00%	85,00%
	7º III a - FI de Renda Fixa	R\$ 54.479.018,95	13,50%	0,00%	0,50%	65,00%
	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	R\$ 12.379.821,11	3,07%	0,00%	3,50%	10,00%
Total Renda Fixa		R\$ 317.305.300,85	78,65%	31,00%	77,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	R\$ 40.966.201,23	10,15%	0,00%	8,00%	20,00%
	Total Renda Variável	R\$ 40.966.201,23	10,15%	0,00%	8,00%	40,00%
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	R\$ 10.156.735,56	2,52%	0,00%	4,00%	10,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	R\$ 13.617.500,88	3,38%	0,00%	6,00%	10,00%
Total de Exterior		R\$ 23.774.236,44	5,90%	0,00%	10,00%	10,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	R\$ 19.803.991,84	4,91%	1,00%	4,00%	10,00%
	Total de Estruturados	R\$ 19.803.991,84	4,91%	1,00%	4,00%	10,00%
Imobiliário	Art. 11	R\$ 1.575.000,00	0,39%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total de Imobiliário	R\$ 1.575.000,00	0,39%	0,00%	1,00%	5,00%
Total PL		R\$ 403.424.730,36	100,00%	32,00%	100,00%	100,00%

Já com relação à diversificação, os investimentos do IPC estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, conforme quadro abaixo:

Sub-segmento	Valor	%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 104.763.624,69	25,97%
GESTÃO DURATION	R\$ 77.548.124,93	19,22%
AÇÕES - LIVRES	R\$ 30.974.287,60	7,68%
CDI	R\$ 30.836.455,43	7,64%
IRF-M 1	R\$ 30.120.709,12	7,47%
IMA-B	R\$ 23.691.621,41	5,87%



AÇÕES - EXTERIOR	R\$ 22.815.655,07	5,65%
IRF-M	R\$ 16.792.354,53	4,16%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 12.379.821,11	3,07%
IMA-B 5	R\$ 12.270.787,38	3,04%
MULTIMERCADO - MODERADO	R\$ 9.902.606,06	2,45%
IMA-B 5+	R\$ 8.901.802,25	2,21%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	R\$ 5.814.975,17	1,44%
AÇÕES - VALOR	R\$ 5.557.214,00	1,38%
MULTIMERCADO - OUTROS	R\$ 5.044.991,98	1,25%
AÇÕES - DIVIDENDOS	R\$ 3.388.932,28	0,84%
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 1.575.000,00	0,39%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	R\$ 1.045.767,35	0,26%
TOTAL	R\$ 403.424.730,36	100%

Foi realizada a abertura das carteiras de todos os fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do IPC estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 25 maiores posições da carteira do IPC que, somadas, representam mais de 75% dos recursos:

<i>Nome do Ativo</i>	<i>Valor do Ativo (milhão R\$)</i>	<i>Participação do Ativo</i>
NTN-B - Venc.: Não Informado *	104.763,62	25,97%
NTN-B - Venc.: 15/08/2024	28.992,79	7,19%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2024	21.180,42	5,25%
Cotas de Fundos (omitidas)	16.000,88	3,97%
Operações Compromissadas - LTN - Venc: 01/07/2025	15.901,87	3,94%
LFT - Venc: 01/09/2027	12.827,13	3,18%
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/03/2025	10.853,67	2,69%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	10.610,48	2,63%
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/09/2028	8.210,10	2,03%
Outros Valores a receber	6.126,83	1,52%
LFT - Venc: 01/03/2026	5.919,21	1,47%
Operações Compromissadas - LTN - Venc: 01/07/2023	5.584,26	1,38%
LTN - Venc: 01/07/2025	5.079,35	1,26%
LFT - Venc: 01/03/2027	5.071,06	1,26%
NTN-F - Venc.: 01/01/2023	5.007,06	1,24%
LTN - Venc.: 01/01/2023	5.004,72	1,24%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	4.938,01	1,22%
Cotas de NORDEA 1 SICAV GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT FUND BI EUR CAP	4.880,26	1,21%
LFT - Venc.: 01/09/2023	4.567,74	1,13%
NTN-B - Venc.: 15/05/2025	4.490,17	1,11%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc: 15/05/2035	4.299,60	1,07%
Operações Compromissadas - LTN - Venc: 01/01/2025	4.276,81	1,06%



Ações (omitidas) **	3.795,33	0,94%
Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/09/2024	3.755,57	0,93%
LFT - Venc.: 01/09/2026	3.531,64	0,88%

Fonte: Quantum Axis

* A primeira posição cujo vencimento é “Não informado” refere-se a carteira de títulos públicos comprados de forma direta pelo RPPS e marcados a curva, conforme tabela abaixo.

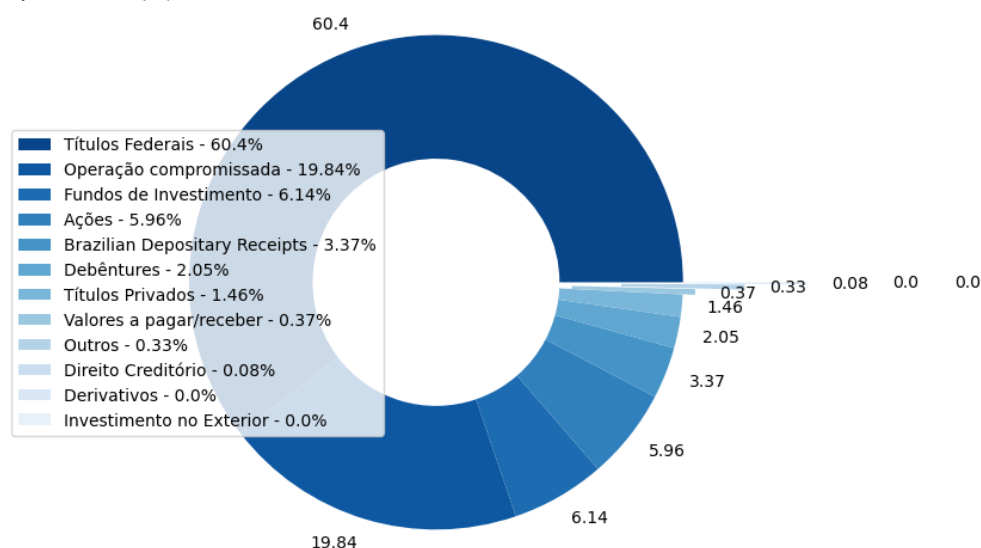
** As ações e cotas de fundos destacadas foram omitidas por solicitação dos gestores dos fundos na carteira do IPC, pelos últimos três meses.

<i>Títulos Públicos</i>	<i>Vencimento</i>	<i>Qtde</i>	<i>Saldo (R\$)</i>	<i>Marcação</i>
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	2.475	10.409.405,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	1.560	6.619.777,95	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	3.155	12.965.008,58	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	912	3.782.595,63	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	925	3.741.090,63	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	1.820	7.191.208,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	975	3.852.433,18	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	665	2.948.032,55	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	617	2.608.496,41	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	2.430	10.474.511,64	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	202	853.997,20	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	602	2.601.759,83	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	878	3.794.593,24	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	100	432.186,02	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	140	591.262,01	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	35	147.815,50	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	308	1.267.461,76	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	500	2.057.567,79	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	22	90.532,98	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	2.490	10.374.724,81	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	2.430	10.474.511,64	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	707	3.200.978,18	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	611	2.544.926,43	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	830	3.428.201,18	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	488	1.996.424,92	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	975	4.095.527,49	Curva

Considerando a carteira acima, observamos que 60,4% dos recursos do IPC são investidos em títulos públicos federais e outros 19,84% em operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, ou seja, o lastro final de 80,24% dos investimentos do IPC é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado.



Tipo de Ativo (%)



Outros 6,14% são investidos em fundos de investimento que não disponibilizaram as informações sobre as suas carteiras, entre esses, fundos sediados no exterior, os quais não tem essa obrigatoriedade e outros fundos de ações sediados no Brasil, que tem a prerrogativa legal de omitir suas carteiras por três meses.

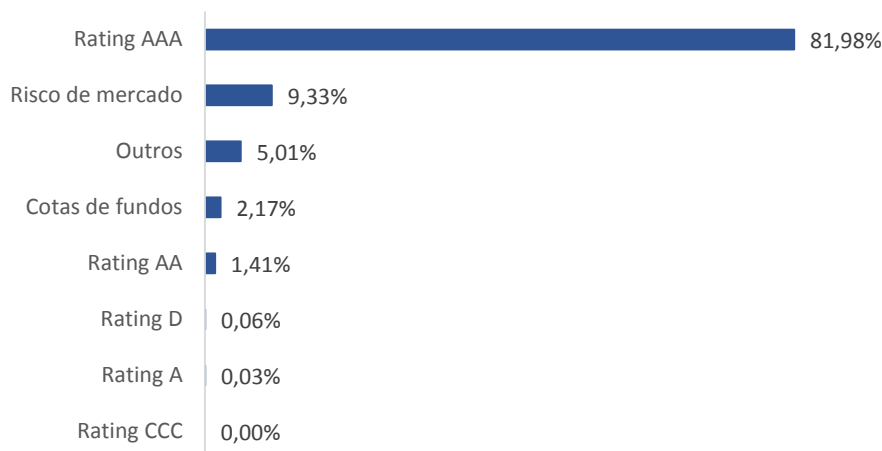
Os investimentos em fundos de ações representam 5,96% do patrimônio do IPC e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, sendo as principais posições VALE ON N1 - VALE3 com 0,55%, PETROBRAS PN - PETR4 com 0,33%, ITAUUNIBANCO PN N1 - ITUB4 com 0,27% e BRASIL ON NM – BBAS3 com 0,15%. As demais são várias posições menores que 0,15%.

Destacamos que 3,37% dos recursos do IPC são investidos em *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) que são certificados que representam ações emitidas por empresas de outros países negociados no Brasil. Há ainda posição de 2,05% em Debêntures e 1,46% em Títulos Privados.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPC possui 81,98% dos recursos investidos em ativos com rating do Tesouro Nacional – considerado o menor do mercado – evidenciando seu baixo risco de crédito. Os 9,33% classificados como “risco de mercado”, referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações, apenas risco de mercado. O gráfico abaixo demonstra o baixo nível de risco incorrido nas aplicações do IPC:



Classificação de Risco



Fonte: Quantum

2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

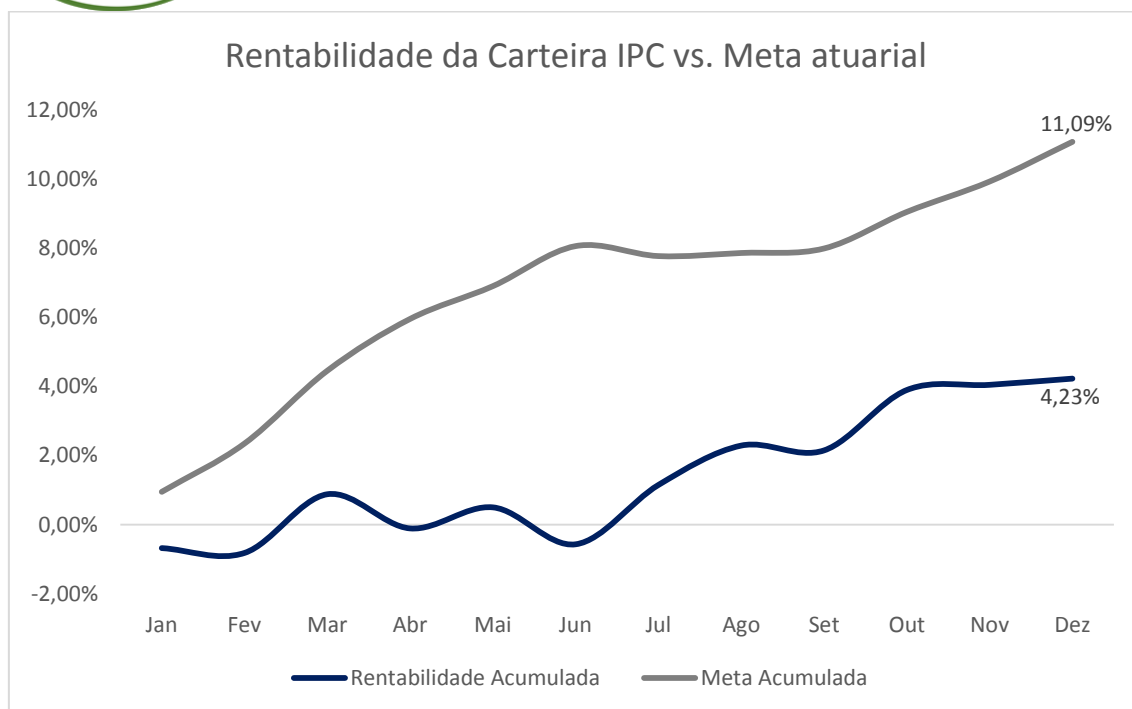
A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e acumulado ao longo do ano, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPC atingiu 38,14% da meta atuarial, com rentabilidade de 4,23% contra uma meta atuarial de 11,09%.

O desempenho aquém do esperado é justificado pela exposição em fundos de renda variável e em fundos de investimento no exterior, que juntos representam mais de 16,05%, com base na carteira de dezembro. Esta posição não foi alterada diante do retorno acumulado negativo na maioria das aplicações, ou seja, um resgate traria realização de prejuízo ao IPC.

Os meses de abril, junho, novembro e dezembro, foram marcados por fortes movimentos de instabilidade no mercado de renda variável no Brasil, com o Ibovespa registrando forte queda em todos estes períodos. A volatilidade registrada nos meses de abril e junho podem ser explicadas com situações monetárias desfavoráveis, *lockdown* mais intenso na China, queda das *commodities* e perspectiva de menor crescimento econômico mundial, já nos meses finais do ano, houve um crescimento da percepção de risco em torno do panorama fiscal do Brasil, diante de uma PEC que retirava gastos da regra do teto, alinhado a um discurso que ia de encontro à responsabilidade fiscal por parte de membros do novo governo federal.

O S&P 500 registrou forte queda ao longo de todo o ano de 2022, fechando-o com rentabilidade negativa de 19,44%, diante da intensificação da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia, além da postura mais *hawkish* do FED com sua taxa de juros, o que trouxe uma forte aversão ao risco por parte dos investidores internacionais.

Com o arrefecimento do preço das *commodities* e com a alta dos juros imposta pelo Banco Central do Brasil desde 2021, o preço do dólar apresentou forte contração nos primeiros meses do ano, o que alinhado à queda das bolsas internacionais, levou os fundos BDR, que tinham sido os grandes destaques de 2021, a reverterem grande parte dos ganhos antes da metade de 2022.



Carteira vs. Meta (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rentabilidade Acumulada	-0,68	-0,82	0,88	-0,11	0,50	-0,57	1,15	2,29	2,15	3,90	4,05	4,23
Meta Acumulada	0,95	2,35	4,46	5,96	6,91	8,07	7,78	7,87	8,00	9,06	9,94	11,09
Atingimento da Meta	-71,58	-34,89	19,73	-1,85	7,24	-7,06	14,78	29,10	26,88	43,05	40,74	38,14



Período	Saldo Anterior	Saldo Final	Meta	Rent. (R\$)	Rent. (%)
2022			IPCA + 5,04% a.a.		
Janeiro	352.002.609,19	347.406.335,02	0,95%	-2.396.227,59	-0,68%
Fevereiro	347.406.335,02	350.653.934,91	1,39%	-505.204,50	-0,14%
Março	350.653.934,91	359.504.349,25	2,06%	6.086.460,12	1,72%
Abril	359.504.349,25	358.601.103,24	1,44%	-3.566.107,37	-0,98%
Maio	358.601.103,24	363.477.704,95	0,90%	2.203.553,85	0,61%
Junho	363.477.704,95	362.635.041,38	1,08%	-3.885.095,80	-1,06%
Julho	362.635.041,38	371.825.002,22	-0,27%	6.320.482,93	1,73%
Agosto	371.825.002,22	378.995.016,81	0,09%	4.223.048,36	1,13%
Setembro	378.995.016,81	385.932.432,80	0,12%	-537.676,57	-0,14%
Outubro	385.932.432,80	391.747.572,85	0,98%	6.605.701,42	1,71%
Novembro	391.747.572,85	395.446.459,30	0,80%	571.694,76	0,14%
Dezembro	395.446.459,30	402.887.789,48	1,05%	692.820,81	0,17%
Total			11,09%	R\$ 15.813.450,42	4,23%



3. DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de investimentos do IPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados do regime, visando atingir a meta de rentabilidade, definida a partir de cálculos feitos tanto na apuração do valor esperado da rentabilidade futura da carteira de investimentos como considerando também a duração média do passivo e assim, garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico, financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução dos processos internos relativos às aplicações buscando alocar os investimentos em instituições que possuam elevado padrão ético de conduta, solidez patrimonial, histórico e experiência positiva, reputação ilibada e produtos com histórico de adequada relação risco x retorno.

4. CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

4.1. CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES

O IPC utiliza como critérios de avaliação das instituições prestadoras de serviços dos fundos de investimento, no mínimo:

- o volume de recursos sob administração e gestão;
- a verificação se a instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;
- a boa qualidade de gestão e monitoramento de riscos;
- a solidez patrimonial; e
- o elevado padrão ético de conduta e exposição a risco reputacional.

Os tópicos supracitados serão abordados a seguir e são analisados dentro do processo de credenciamentos das instituições atendendo ao que determina a Portaria MTP nº 1.467/2022.

4.1.1. O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.



O IPC atende aos dois pontos supracitados, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor	% s/ Carteira Gestor	% s/ PL IPC (art. 20)
CAIXA DTVM	R\$ 116.862.665,35	28,97%	0,02%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	R\$ 104.763.624,69	25,97%	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	R\$ 85.137.391,24	21,10%	0,01%
BANESTES DTVM	R\$ 83.511.606,63	20,70%	0,96%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	R\$ 5.044.991,98	1,25%	0,05%
OCCAM BRASIL	R\$ 2.854.274,62	0,71%	0,03%
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	R\$ 2.786.188,63	0,69%	0,11%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	R\$ 1.418.219,87	0,35%	0,01%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	R\$ 1.045.767,35	0,26%	0,00%

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Valor	% s/ Carteira Administrador (art. 21, II)	% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido
CAIXA ECONÔMICA	R\$ 116.862.665,35	28,97%	0,02%
TESOURO NACIONAL	R\$ 104.763.624,69	25,97%	-
BB GESTÃO	R\$ 85.137.391,24	21,10%	0,01%
BEM DTVM	R\$ 10.363.253,82	2,57%	0,00%
BANESTES DTVM	R\$ 83.511.606,63	20,70%	1,03%
BNP PARIBAS	R\$ 2.786.188,63	0,69%	0,00%

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do IPC e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob administração e gestão. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrados pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de



Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir do link:

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/fundos-de-investimento.htm

4.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021

Visando dar maior segurança aos investimentos realizados pelos RPPS, a Resolução nº 4.963/2021, prevê no § 2º no art. 21, no qual foram feitas novas exigências para que as instituições possam receber recursos destes Entes:

2º Os regimes próprios de previdência social somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I. O administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;

A confirmação do atendimento a esse critério é realizada a partir da “lista exaustiva” emitida pela Secretaria de Previdência da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que pode ser acessada no link:

<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/menu-investimentos/arquivos/2020/lista-exaustiva-23-09-2022-v4.pdf>

INSTITUIÇÃO	CNPJ	Administrador	Gestor	Atende ao artigo 15
CAIXA DTVM	42.040.639/0001-40	X	X	Sim
TESOURO NACIONAL	-	-	-	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	30.822.936/0001-69	X	X	Sim
BANESTES DTVM	28.156.057/0001-01	X	X	Sim
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	03.864.607/0001-08		X	Não
OCCAM BRASIL	27.916.161/0001-86		X	Não
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	09.630.188/0001-26		X	Não
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	92.886.662/0001-29		X	Não
AZ QUEST INVESTIMENTOS	04.506.394/0001-05		X	Não
BEM – DTVM LTDA.	00.066.670/0001-00	X		Sim
BNP PARIBAS	01.522.368/0001-82	X	X	Sim

Vale ressaltar que embora algumas instituições não estejam presentes na “lista exaustiva”, o inciso I do § 2º ao art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 determina que o administrador ou gestor dos fundos de investimento seja instituição presente na lista. Portanto, todas as instituições que mantem relacionamento com o IPC estão devidamente enquadradas no que determina a legislação.



Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, os modelos de termos e atestados de credenciamento disponibilizados pela Secretaria da Previdência são diferentes, de acordo com atendimento ou não a esse requisito. Foram utilizados os termos e documentações exigidas de acordo com a classificação da instituição no momento do credenciamento.

4.1.3. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do §2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de ratings de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

Moody's: MQ3;
Standard & Poor's: AMP-3;
Fitch Ratings: M3;
Austin Rating: QG 3;
SR Rating: A;
Liberum Ratings: AM3;
LF Rating: LFg3.

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimentos presentes na carteira do IPC, com exceção do Banestes, atendem ao inciso III supracitado. O rating utilizado para o credenciamento do Banestes é referente ao risco de crédito, tendo em vista que eles não dispõem de rating de qualidade de gestão. Vale salientar que com o rating, a instituição apresentou grau de investimento elevado:

INSTITUIÇÃO	Agência	Nota	Escala	Data
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Fitch	Excelente	Excelente	27/01/2021
CAIXA DTVM	Fitch	Excelente	Excelente	08/12/2020
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch	Forte	Forte	07/06/2021
BANESTES DTVM SA	Fitch Ratings	AA-		jun/22



AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	21/02/2020
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	Standard & Poor's	AMP-2	Forte	25/05/2022
SCHRODER INVESTMENT MAN BRASIL LTDA.	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	10/06/2022
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch Ratings	Forte	Forte	19/04/2022

4.1.4. PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL

Através do processo de credenciamento, seguindo normas previstas na Portaria MTP nº 1.467/2022, mais especificamente no parágrafo segundo do artigo 103, o IPC observará a qualidade de gestão, o ambiente de controle interno, o histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, o volume de recursos sob administração, à exposição **a risco reputacional**, **o padrão ético de conduta** e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira.

Para o credenciamento das instituições, o IPC adota observará os requisitos exigidos na Portaria MTP nº 1.467/2022:

I - registro ou autorização na forma do § 1º (do artigo 103 da Portaria) e inexistência de suspensão ou inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;

II - observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;

III - análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores;

IV - experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e

V - análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, que deverá observar os seguintes parâmetros:

I - estar embasado nos formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros, disponibilizados por entidade representativa dos participantes do mercado financeiro e de capitais que possua convênio com a CVM para aproveitamento de autorregulação na indústria de fundos de investimento;

II - ser atualizado a cada 2 (dois) anos;

III - contemplar, em caso de fundos de investimentos, o administrador, o gestor e o



distribuidor do fundo; e

IV - ser instruído, com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet.

O formulário de Diligência utilizado é o Questionário Due Diligence, exigido pela ANBIMA, para instituições associadas, contemplando todos os detalhes da instituição, assim como o quadro de funcionários que atuam diretamente com a gestão de recursos de terceiros.

A ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais representa bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, gestoras de ativos e administradoras de patrimônios. O seu objetivo é fortalecer o setor e permitir a qualificação e a evolução do mercado financeiro nacional. Suas funções estão divididas em torno de quatro compromissos: informar, representar, autorregular e educar.

No campo de autorregulação, com o objetivo de fortalecer o mercado, a ANBIMA desenvolveu um modelo de autorregulação que pode ser utilizado, inclusive, para quem não é associado. Os Códigos de Autorregulação e Melhores Práticas apresentam as normas criadas e atualizadas constantemente, conforme as necessidades e exigências do mercado. A equipe da Anbima acompanha e oferece orientações, com caráter educativo, sempre que preciso.

Através da consulta ao site da ANBIMA, é possível verificar quais são os códigos da ANBIMA que são seguidos por cada uma das Instituições.

Todas as instituições que figuram como administradores e gestores dos fundos investidos pelo IPC são associadas e aderentes aos principais códigos de autorregulação da ANBIMA.

4.1.5. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

Destacamos abaixo as instituições credenciadas pelo IPC, assim como suas respectivas datas de validade:

INSTITUIÇÃO	DATA	SITUAÇÃO	VALIDADE
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	01/09/2021	Válido	01/09/2023
CAIXA DTVM	01/09/2021	Válido	01/09/2023
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	01/11/2022	Válido	01/11/2024
BANESTES DTVM SA	01/09/2021	Válido	01/09/2023
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	11/05/2022	Válido	11/05/2024
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	01/03/2022	Válido	01/03/2024
SCHRODER INVESTMENT MAN BRASIL LTDA.	11/05/2022	Válido	11/05/2024
BEM - DIST. DE VALORES MOBILIARIOS LTDA.	01/11/2022	Válido	01/11/2024
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A	03/12/2021	Válido	03/12/2023
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	03/12/2021	Válido	03/12/2023
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS S.A	01/11/2022	Válido	01/11/2024



4.2. CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS

A estratégia de alocação no âmbito do IPC está descrita na Política de Investimentos 2022, que estabeleceu as diretrizes a serem seguidas durante o exercício, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, pois se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.

Com base na carteira do mês de dezembro de 2022, verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política de Investimentos em vigor estando, portanto, enquadradas nos limites definidos. Estes percentuais estão dispostos na tabela presente no item 2.1 deste relatório.

4.2.1 POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA

Para alinhar os objetivos de investimento do IPC com os dos fundos investidos, assim como a aderência das estratégias aos limites apresentados na Resolução CMN nº 4.963/2021, analisamos os regulamentos dos fundos em carteira evidenciando a compatibilidade dos riscos envolvidos nos investimentos desses fundos com o perfil de investidor do RPPS.

Todos os regulamentos dos fundos estão arquivados digitalmente.

4.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS

Foram analisadas as demonstrações contábeis, a composição das carteiras, as evoluções de patrimônio líquido, bem como as correspondentes notas explicativas e outras informações de cada um dos fundos.

As demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, e todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos fundos em carteira e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de valores Mobiliários, conforme evidencia os pareceres de Auditores Independentes disponíveis no site da CVM (<https://cvmweb.cvm.gov.br/>).

4.4. ANÁLISE DOS RISCOS

4.4.1. RISCO DE MERCADO

O IPC mantém acompanhamento mensal da rentabilidade, volatilidade e VaR dos fundos investidos e da carteira consolidada, comparando-os com seus benchmarks, a fim de mensurar qualquer distorção dos fundos com os mercados em que atuam.

Contudo, o valor dos ativos que integram as carteiras dos fundos investidos pelo IPC pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.



O IPC apresenta solidez patrimonial suficiente para manutenção de recursos investidos para o longo prazo, além de manter uma carteira bem diversificada, contemplando fundos mais conservadores, importantes para o fluxo de caixa. Esta estratégia evita possíveis resgates em momentos de baixa do mercado.

4.4.2. RISCO DE CRÉDITO

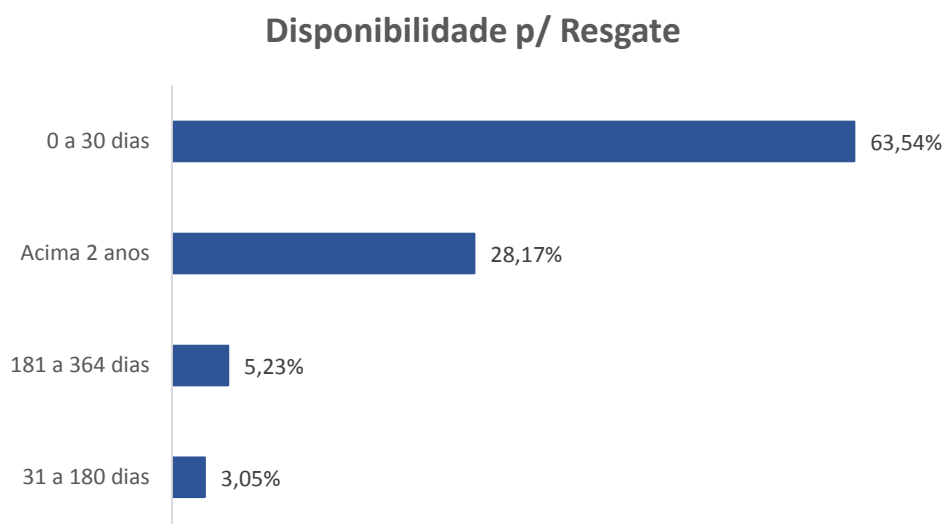
A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 2.1 deste relatório.

4.4.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com razoável condição de liquidez, tendo em vista que apenas quatro dos fundos em carteira apresentam prazo de vencimento ou carência para resgates e representam 7,44% do patrimônio do IPC. Dentre os fundos sem prazo de carência, o que apresenta menor liquidez disponibiliza os recursos em até 34 dias, ou seja, em até 34 dias o IPC pode converter mais de 66,19% dos seus investimentos, via fundos de investimento, em caixa.

Ademais, o IPC mantém investimentos de forma direta em títulos públicos, representando 25,97% do patrimônio investido. Vale salientar que foi realizado estudo de ALM atestando a compatibilidade dos vencimentos dos títulos marcados na curva com a necessidade de utilização dos recursos do IPC, estando, portanto, de acordo com o artigo 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Dessa forma, consideramos como muito elevado o nível de liquidez dos investimentos e compatível com as necessidades presentes e futuras do regime.





Produto/Fundo	Valor	% s/ total	Disponibilidade de Resgate	Carência	% PL	% Fundo
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 104.763.624,69	25,97%	Títulos	-	25,97%	0,00%
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 13.050.757,74	3,23%	D+0	Não há	3,23%	8,11%
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 21.905.600,27	5,43%	D+1	Não há	5,43%	6,35%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	R\$ 29.255.402,07	7,25%	D+3	Não há	7,25%	0,43%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	R\$ 6.260.471,21	1,55%	D+1	Não há	1,55%	0,16%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	R\$ 2.216.550,29	0,55%	Fim da carência	15/08/2024	0,55%	1,21%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	R\$ 8.877.577,65	2,20%	Fim da carência	16/08/2024	2,20%	1,87%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 10.025.371,88	2,48%	Fim da carência	15/08/2024	2,49%	0,30%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.901.802,25	2,21%	Fim da carência	15/08/2030	2,21%	1,18%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.413.445,36	6,55%	D+0	Não há	6,55%	0,50%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 28.865,21	0,01%	D+0	Não há	0,01%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.215.108,85	2,04%	D+0	Não há	2,04%	0,13%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	R\$ 10.531.883,32	2,61%	D+0	Não há	2,61%	1,03%
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	R\$ 21.879.277,50	5,42%	D+2	Não há	5,42%	13,84%
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA ...	R\$ 4.822.865,41	1,20%	D+0	Não há	1,20%	0,17%
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 9.419.838,32	2,33%	D+0	Não há	2,33%	0,29%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	R\$ 16.593.751,70	4,11%	D+0	Não há	4,11%	0,13%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IM...	R\$ 1.763.286,02	0,44%	D+0	Não há	0,44%	0,12%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	R\$ 12.379.821,11	3,07%	D+30	Não há	3,07%	2,70%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 1.045.767,35	0,26%	D+30	Não há	0,26%	0,07%
BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC ...	R\$ 10.682.710,24	2,65%	D+34	Não há	2,65%	0,78%
BANESTES DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.750.557,15	0,43%	D+5 du	Não há	0,43%	13,99%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 7.222.043,29	1,79%	D+4	Não há	1,79%	1,88%



BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 1.615.507,73	0,40%	D+3	Não há	0,40%	0,18%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 3.641.516,78	0,90%	D+3	Não há	0,90%	0,27%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 7.812.509,56	1,94%	D+15	Não há	1,94%	1,29%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 1.638.375,13	0,41%	D+33	Não há	0,41%	0,18%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 2.702.939,38	0,67%	D+23	Não há	0,67%	0,41%
OCCAM FIC AÇÕES	R\$ 2.854.274,62	0,71%	D+3 ou D+17	Não há	0,71%	0,27%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTI...	R\$ 4.993.745,69	1,24%	D+5 du	Não há	1,24%	0,83%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMER...	R\$ 958.581,37	0,24%	D+5 du	Não há	0,24%	0,16%
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	R\$ 1.599.579,09	0,40%	D+6 du	Não há	0,40%	1,35%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC...	R\$ 1.186.609,54	0,29%	D+6 du	Não há	0,29%	0,72%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTI...	R\$ 1.418.219,87	0,35%	D+4 du	Não há	0,35%	0,50%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 13.617.500,88	3,38%	D+4	Não há	3,38%	0,70%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	R\$ 9.902.606,06	2,45%	D+15	Não há	2,45%	1,31%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 4.856.393,80	1,20%	D+1	Não há	1,20%	0,28%
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIME...	R\$ 5.044.991,98	1,25%	D+3 du	Não há	1,25%	11,14%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R\$ 1.575.000,00	0,39%	Não se aplica	Não se aplica	0,39%	1,59%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	R\$ 35.412,40	0,01%	Disponibilidade	-	0,01%	0,00%
TOTAL INVESTIMENTOS	R\$ 403.460.142,76	100,0%	-	-	100,0%	-



4.4.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Foi realizado um estudo ALM indicando a carteira de investimentos que os recursos financeiros serão suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, e que constituirá um superávit ao longo dos 75 anos no cenário da carteira sugerida.

4.4.5. RETORNO DOS INVESTIMENTOS POR BENCHMARK

A tabela a seguir apresenta indicadores de retorno dos investimentos e seus respectivos benchmark's no mês de dezembro/2022:

FUNDO	12 meses					36 meses				
	Retorno (%)	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno (%)	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	11,96	-79,48	0,01	-0,39	-1,23	21,13	11,70	0,05	1,71	0,12
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍT PUB RF	11,74	-105,11	0,01	-0,60	-1,38	18,92	-290,70	0,01	-1,53	-1,60
IRF-M1	12,02	-60,16	0,01	-0,32	-0,79	19,73	-151,60	0,01	-0,73	-0,83
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍT PUB RF LP	9,67	-53,93	0,05	-2,33	-1,05	23,26	40,87	0,07	4,34	0,43
FI CAIXA BRASIL 2024 I TÍT PUB RF	3,10	-210,59	0,04	-8,95	-1,88	4,67	-144,33	0,11	-13,09	-1,37
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍT PUB RF	5,81	-144,11	0,05	-6,23	-1,54	15,92	-43,15	0,11	-1,89	-0,45
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	10,63	-53,57	0,03	-1,51	-0,82	24,74	81,26	0,05	5,45	0,81
IMA-B5	9,78	-51,49	0,05	-2,22	-1,00	24,02	52,58	0,07	5,10	0,55
FICFI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	6,02	-50,27	0,13	-5,39	-1,16	10,75	-53,32	0,18	-5,10	-0,66
BANESTES IMA-B TÍT PUB FI RF	5,66	-54,48	0,12	-5,78	-1,24	-1,94	550,10	-0,04	-23,59	-0,90
FI CAIXA BRASIL 2030 II TÍT PUB RF	-0,78	-95,30	0,14	-12,10	-1,58	-3,78	-119,47	0,20	-19,13	-1,35
IMA-B	6,37	-48,98	0,12	-5,07	-1,13	11,75	-47,98	0,18	-4,11	-0,60
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍT PUB FI	8,58	-45,04	0,08	-3,16	-1,04	12,89	-88,35	0,09	-5,47	-0,98



FI CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RF LP	8,72	-43,76	0,08	-3,02	-1,01	13,19	-85,50	0,09	-5,18	-0,94
IRF-M	8,82	-42,39	0,08	-2,92	-0,98	13,80	-78,50	0,09	-4,57	-0,87
BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FI EM COTAS DE FI	12,59	527,21	0,00	0,20	2,29	20,62	-122,19	0,00	0,02	0,04
BANESTES LIQUIDEZ FI RF REF DI	12,94	2781,21	0,00	0,55	4,19	19,40	568,74	0,00	-1,25	-1,08
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	9,18	56395,81	0,00	-3,21	-42,50	12,14	194537,85	0,00	-8,46	-20,34
BANESTES ESTRATÉGIA FICFI RF	11,53	-51,44	0,02	-0,73	-1,19	14,43	-512,12	0,01	-5,86	-1,62
FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDO DE INVEST CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MM LP	13,75	8,74	0,16	2,55	0,35	20,00	-2,41	0,25	5,80	-0,04
CDI	12,39	0,00	0,00	0,00	0,00	20,60	0,00	0,00	0,00	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉD PRIV IPCA III FI	9,39	-57,84	0,05	-2,60	-1,07	22,91	37,06	0,06	3,91	0,37
IPCA	5,78	4886,48	0,00	-6,62	-14,01	21,69	-4409,33	0,00	1,08	1,61
FICFI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	10,70	-53,92	0,03	-1,45	-0,96	17,95	-35,68	0,07	-0,74	-0,40
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI EM COTAS DE FI	9,30	-54,59	0,06	-2,65	-1,37					
IMA-G	9,73	-43,68	0,06	-2,19	-1,06	15,76	-60,76	0,08	-2,79	-0,74
GENIAL MS GLOBAL BRANDS FIC FIA IE	-21,61	75,70	-0,45	-37,46	-1,30					
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	-28,54	642,37	-0,06	-41,42	-1,52	44,34	119,71	0,20	28,83	0,54
BDRX	-28,05	603,96	-0,07	-40,96	-1,51	48,10	133,29	0,21	32,80	0,63
FICFIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	8,49	-4,61	0,85	2,62	-0,21	0,06	-23,86	0,86	1,60	-0,43
BANESTES DIVIDENDOS FICFIA	7,49	-6,07	0,81	1,32	-0,26					
IDIV	12,65	0,31	0,82	6,59	0,01	4,36	-19,81	0,82	4,83	-0,35
FICFIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	4,78	-7,70	0,99	0,01	-0,36	-9,04	-32,27	0,92	-6,03	-0,59
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	3,65	-9,28	0,94	-1,48	-0,43	-11,64	-33,80	0,95	-7,71	-0,63



BANESTES FI EM COTAS DE FI DE AÇÕES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL	-4,57	-17,89	0,95	-9,66	-0,73	-29,72	-52,78	0,95	-25,81	-0,90
OCCAM FICFIA	4,52	-8,67	0,91	-0,88	-0,40	-1,63	-24,15	0,92	1,44	-0,45
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FICFI	-0,75	-13,36	0,98	-5,56	-0,63	6,08	-14,80	0,98	10,71	-0,27
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FICFI	-10,15	-23,12	0,97	-15,03	-1,04	-24,57	-50,14	0,90	-22,01	-0,91
FICFIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	2,47	-12,09	0,82	-3,60	-0,52	11,17	-10,89	0,87	12,84	-0,19
IBOV	4,69	-7,70	1,00	0,00	-0,37	-5,11	-25,71	1,00	0,00	-0,48
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	-8,69	-25,16	0,84	-14,63	-1,05	-20,12	-44,81	0,91	-17,36	-0,77
SMLL	-15,05	-24,31	1,13	-18,75	-0,97	-29,26	-48,32	1,03	-23,33	-0,82
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	-11,97	-49,17	0,50	-20,55	-1,01	30,01	17,37	0,54	23,33	0,22
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FUNDO DE INVESTIMENTO MM										
GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	-62,70	-445,36	0,17	-73,79	-1,28					
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI	-24,14	99,27	-0,37	-39,36	-1,46	66,50	-912,28	-0,05	44,61	1,09
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD FIC DE FIA IS - IE	-22,26	85,72	-0,40	-37,76	-1,34					
BB MM SCHRODER IE FI	-21,08	80,43	-0,42	-36,67	-1,37	61,12	-418,26	-0,10	38,03	0,99
MSCI W	-19,46	-75,11	0,42	-28,59	-1,51	10,35	-21,03	0,49	2,28	-0,27
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FI IMOBILIARIO - FII	-6,26					-93,39				
IFIX	2,25	-132,64	0,08	-9,55	-1,96	-10,32	-138,24	0,22	-25,17	-1,43

A tabela a seguir apresenta indicadores de risco dos investimentos e seus respectivos benchmark's no mês de dezembro/2022:

12 meses

36 meses



FUNDO	Volatilidade	Máx Drawdown	VaR	Tracking Error	Volatilidade	Máx Drawdown	VaR	Tracking Error
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,35	0,00	0,06%	0,03	2,55	0,95	0,17%	0,29
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍT PUB RF	0,47	0,00	0,06%	0,00	0,61	0,54	0,14%	0,01
IRF-M1	0,47	0,00	0,06%	0,00	0,61	0,54	0,14%	0,00
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍT PUB RF LP	2,59	0,35	0,29%	0,02	3,62	1,80	0,32%	0,02
FI CAIXA BRASIL 2024 I TÍT PUB RF	4,96	3,26	0,51%	1,03	6,71	5,58	0,60%	1,12
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍT PUB RF	4,28	3,44	0,48%	0,84	6,07	3,44	0,51%	0,79
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	2,17	0,51	0,29%	0,21	2,97	1,71	0,29%	0,21
IMA-B5	2,60	0,33	0,29%	0,00	3,62	1,75	0,33%	0,00
FICFI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	5,49	1,25	0,39%	0,06	8,63	7,00	0,73%	0,04
BANESTES IMA-B TÍT PUB FI RF	5,45	1,35	0,39%	0,13	14,53	13,12	1,19%	1,45
FI CAIXA BRASIL 2030 II TÍT PUB RF	8,36	4,50	0,60%	1,38	10,41	11,54	0,90%	1,16
IMA-B	5,33	1,24	0,39%	0,00	8,60	6,97	0,73%	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍT PUB FI	3,66	0,69	0,28%	0,02	4,57	5,78	0,36%	0,03
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,63	0,62	0,27%	0,02	4,55	5,68	0,36%	0,02
IRF-M	3,64	0,66	0,28%	0,00	4,55	5,50	0,36%	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FI EM COTAS DE FI	0,09	0,00	0,05%	0,03	0,30	0,03	0,13%	0,07
BANESTES LIQUIDEZ FI RF REF DI	0,13	0,00	0,05%	0,04	0,64	2,91	0,21%	0,43
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	0,08	0,00	0,04%	0,02	0,24	0,00	0,11%	0,05
BANESTES ESTRATÉGIA FICFI RF	0,72	0,00	0,07%	0,15	2,21	3,27	0,32%	0,81
FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDO DE INVEST CAIXA BRASIL	3,85	0,82	0,40%	1,10	8,11	10,01	0,73%	2,01



ESTRATÉGIA LIVRE MM LP								
CDI	0,08	0,00	0,05%	0,00	0,26	0,00	0,13%	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉD PRIV IPCA III FI	2,81	0,36	0,29%	0,56	3,59	2,03	0,35%	0,97
IPCA	0,47	1,32	0,22%	0,00	0,39	1,32	0,19%	0,00
FICFI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,77	0,00	0,13%	0,31	3,82	2,52	0,24%	0,53
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI EM COTAS DE FI	2,26	0,11	0,14%	0,13	-	1,99		-
IMA-G	2,52	0,00	0,17%	0,00	3,78	2,10	0,31%	0,00
GENIAL MS GLOBAL BRANDS FIC FIA IE	26,12	27,01	1,96%	2,99		27,01		-
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	26,91	30,97	1,93%	0,38	25,27	30,97	2,11%	0,35
BDRX	26,81	30,78	1,92%	0,00	25,36	30,78	2,10%	0,00
FICFIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,93	12,41	1,82%	1,85	27,34	32,02	2,58%	1,78
BANESTES DIVIDENDOS FICFIA	18,82	12,39	1,87%	2,51	-	22,36		-
IDIV	18,73	9,44	1,74%	0,00	26,56	31,24	2,50%	0,00
FICFIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	21,02	16,40	2,14%	1,46	29,13	35,79	2,93%	1,66
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	20,25	15,73	1,97%	1,14	29,59	38,33	2,88%	1,03
BANESTES FI EM COTAS DE FI DE AÇÕES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL	23,29	20,86	2,32%	2,41	32,17	43,16	3,06%	3,02
OCCAM FICFIA	19,57	14,14	1,92%	1,35	28,83	33,96	2,67%	1,46
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FICFI	21,00	16,81	2,02%	0,92	30,90	37,97	3,06%	1,49
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FICFI	21,69	16,34	2,18%	2,61	28,80	35,07	2,82%	2,39
FICFIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	19,16	10,56	1,79%	2,88	28,98	34,50	2,73%	2,65



IBOV	20,91	17,88	2,08%	0,00	30,73	36,86	2,87%	0,00
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	20,17	17,17	2,07%	2,71	30,47	41,60	3,19%	2,91
SMLL	28,39	24,73	2,82%	0,00	35,04	40,45	3,45%	0,00
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	24,06	19,76	2,32%	0,93	24,85	21,70	2,18%	1,09
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FUNDO DE INVESTIMENTO MM		0,81		-	-	0,81		-
GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	58,85	62,70	3,80%	10,54	-	67,53		-
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI	25,08	29,57	2,10%	4,98	24,41	29,57	2,06%	4,95
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD FIC DE FIA IS - IE	25,95	29,50	1,94%	4,83	-	30,02		-
BB MM SCHRODER IE FI	24,45	27,19	1,62%	4,70	23,78	27,19	1,79%	5,24
MSCI W	21,18	26,40	2,17%	0,00	21,89	26,40	2,09%	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FI IMOBILIARIO - FII		7,88	1,37%	1,34	-	93,41	5,38%	14,56
IFIX	5,18	4,15	1,11%	0,00	12,50	21,99	1,49%	0,00



Podemos constatar com os dados acima, que os fundos os quais tem registro de cota, ou seja, podem auferir desempenho ao longo do tempo com oscilações de cota, mantêm dados de retorno e risco compatíveis com os seus benchmarks, sendo estes dos mais diversos.

Exceto pelo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FI IMOBILIARIO - FII que apresentou um Drawdown máximo de 93,41% na janela de 36 meses, ou seja, durante a janela o fundo apresentou uma queda frente a um pico máximo bastante expressiva e bem mais intensa que a apresentada pelo seu benchmark - IFIX - com 21,99%. Entretanto, essa queda ocorreu em consequência de um desdobramento da cota do fundo no ano de 2020, em que uma cota passou a corresponder dez cotas, não alterando, portanto, o valor do investimento, mas alterando apenas o valor base da cota, assim, causando uma suposta oscilação negativa, o que de fato não ocorreu.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos o cenário de grande incerteza envolvendo não só a economia brasileira, mas principalmente a economia mundial, que tem sofrido com a crise de abastecimento de suprimentos por conta da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia e com a política de tolerância zero com a Covid-19 por parte da China. Essas incertezas impactaram consideravelmente a carteira do IPC, tendo em vista que cerca de 16% da carteira do RPPS era investida em fundos de ações de empresas brasileiras e estrangeiras.

Por outro lado, a carteira de renda fixa manteve-se exposta em prefixados, pós-fixados e inflação todos de curto prazo, os quais colaboraram positivamente para o desempenho global da carteira. Além destes, a posição em títulos públicos, que em grande parte são marcados na curva também colaborou para evitar uma queda mais acentuada. Os fundos marcados a mercado, apresentaram muita volatilidade ao longo do ano especialmente nos momentos de abertura das curvas de juros.

O cenário desfavorável para renda variável fez com que IPC encerrasse o ano de 2022 com rentabilidade aquém do esperado e abaixo da meta atuarial. Essa rentabilidade, decorrente das oscilações do mercado, é natural na gestão de investimentos, não sendo de nenhuma maneira algo específico do IPC. Consideramos o resultado, embora abaixo da meta atuarial, condizente com o desempenho dos mercados e o risco da carteira como baixo.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos